



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº Solene VII

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 26 DE ABRIL DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Ângelo Vanhoni
Líder da Oposição	Durval Amaral
PTB.....	Carlos Simões
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB	Valdir Rossoni
PMDB.....	Antonio Anibelli
PP	Duílio Genari
PT	Elton Carlos Welter
PDT	Barbosa Neto
PSL	Luiz Carlos Martins
PL	Mauro Moraes
PPS.....	Marcos Isfer
PSB.....	Dr. Luciano Ducci

Representação Partidária

PPMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 08: Ademar Traiano (em licença) - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio (em licença) - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês (em licença) - Felipe Lucas - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
EM HOMENAGEM AOS 30 ANOS DE
CRIAÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL
REALIZADA EM
26 DE ABRIL DE 2004**

(segunda-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Jocelito Canto e Chico Noroeste.

Às dezessete horas foi registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Felipe Lucas, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE,

em homenagem aos 30 anos de criação da Itaipu Binacional.

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa: Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná e Secretário da Agricultura e Abastecimento - sempre quando cito o nome do Vice-Governador Orlando Pessuti, gosto de citar que, Orlando Pessuti foi Deputado por vinte anos nesta Casa - Exmo. Sr. Jorge Samek, Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional; Exmo. Sr. General de Divisão Luiz Carlos Minussi, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Fernando Ono, Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. Exmo. Sr. Conselheiro Henrique Naigeboren, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do

Paraná; Exmo. Sr. Deputado Chico Noroeste, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(Execução do Hino)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

É com grande satisfação que, na condição de Presidente do Poder Legislativo do Estado do Paraná, participamos desta Sessão Solene especial de comemoração pelos 30 anos de fundação da Itaipu Binacional.

A própria fundação da empresa binacional, resultante de um tratado que selou a aproximação do País com o Paraguai, é um marco de diplomacia e amizade, a demonstrar que as relações entre nações podem e devem ser conduzidas sob uma política de boa vontade e paz.

Responsável por quase 25% de toda a demanda brasileira por energia elétrica, Itaipu é uma alavanca indispensável para o progresso. E mais: é uma evidência de que investir em boas obras, longe de representar gasto, é um investimento público da mais alta importância para a sociedade.

Por isso, é com a maior satisfação que anuncio a palavra do eminente Deputado Natálio Stica, autor da iniciativa de homenagem, e que falará em nome desta Casa e dos paranaenses.

O SR. NATÁLIO STICA

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná e Secretário da Agricultura e Abastecimento; Exmo. Sr. Jorge Samek, Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional; Exmo. Sr. General de Divisão, Luiz Carlos Minussi, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Fernando Ono, Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região; Exmo. Sr. Conselheiro Henrique Naigeboren, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Chico Noroeste, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Sras. e Srs., e demais autoridades civis, militares aqui presentes.

(Lê):

“É com satisfação que, em nome a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, estamos realizando no dia de hoje uma Sessão Solene que comemora os 30 anos desta empresa, a Itaipu Binacional, no nosso País e especialmente no nosso Estado. Esta empresa acompanhamos desde o seu nascimento, polêmico, aliás; ainda estávamos no Regime Militar. E sempre digo que o Regime, por ter o seu lado polêmico e às vezes contestado, tem coisas

interessantes, e uma delas, para nós do Estado do Paraná, sem sombra de dúvida, foi a luta nacionalista levada naquele momento para garantir a implantação desta empresa. Não só por ser a maior empresa do mundo em energia elétrica, mas por tudo o que ela fez e deu ao nosso País.

E hoje, ao comemorarmos os 30 anos desta empresa, com uma satisfação ainda maior por ter na sua direção pessoas que são do nosso Estado, de quem conhecemos a sua história e que, portanto, trazem uma nova gestão administrativa que já foi e é sucesso em nosso País. Falo, em especial, do meu amigo de muitos anos e companheiro de Partido, Jorge Samek. Tive a honra de ser Vereador com ele por alguns anos na Câmara Municipal de Curitiba, e pelas nossas lutas de muitos anos no Partido dos Trabalhadores. E também não posso deixar de citar as pessoas que fazem parte da diretoria da Itaipu Binacional, em especial do lado brasileiro, aqui, do nosso Estado como nosso amigo Nelton Friedrich; companheira Gleisi Hoffmann, que foi nossa assessora na Câmara Municipal de Curitiba e hoje na Direção Financeira da Itaipu; companheiro Rubens Bueno; João Bonifácio Cabral; Antônio Otelo Cardoso. Sem fazer as citações do lado Paraguaio, até porque não tive o privilégio de conhecê-los.

A não ser, e não estou vendo aqui, mas conheci, estivemos juntos em Cuba, o companheiro Taboada, o qual eu quero aqui, em seu nome, saudar todos os Diretores do lado paraguaio.

Mas dizia o Presidente Herbas Brandão, esta cara nova que a empresa tem hoje, comandada pelo amigo Samek e por todos esses que citei, ia esquecendo de falar da participação do Tonelli, do Edésio Passos, no Conselho.

Esta cara nova que a empresa hoje impõe, tira o mote de uma empresa que vê como prioridade absoluta apenas a boa gestão e o lucro da empresa, para que ela possa cada vez mais ter o seu crescimento, que isto não pode deixar de ter a sua importância.

Mas, como diz o nosso Governador Roberto Requião, a SANEPAR está voltando para o Estado do Paraná, porque ela não pode ter, na sua diretoria, apenas a preocupação de fazer e trazer o maior ganho aos seus acionistas. Mas tem, acima de tudo, de fazer com que a SANEPAR entregue a melhor água, e água em todos os lares paranaenses. E transporto isso para a Itaipu, e vejo isso na administração do Samek, dos companheiros e companheiras que lá o estão ajudando, esta visão moderna de administração de uma empresa pública, que tem que continuar dando lucro. Que tem que continuar tendo auto-suficiência para o seu crescimento e seus investimentos, mas que acima de tudo vem com a visão voltada para o lado social. E olha, que neste curto espaço de administração que nós estamos tendo, muito são os projetos que já aparecem da Itaipu Binacional.

O Projeto “Água Boa”, que garante a conservação de nossos rios, que garante a manutenção, para que os

rios não sejam os causadores de que aquela nossa grande represa fique lá assoreada. O projeto “Mata Ciliar” que esteve esquecido no nosso Estado, por muitos anos, volta com grande incentivo por esta empresa, aplicando em todo o Estado do Paraná.

Não podemos deixar de falar e certamente o Samek, no seu pronunciamento, vai detalhar todos os projetos.

Mas não podemos deixar de falar do projeto que pensa e que começa a agir, tanto no Brasil quanto no Paraguai, para eliminar definitivamente a prostituição infantil, principalmente nas cidades fronteiriças. Não podemos falar de Itaipu sem lembrar dos projetos voltados a incentivos, a pequena microempresa de todos os municípios, não só lindeiros da represa, mas que têm um trabalho voltado à geração de emprego e crescimento da renda familiar das pessoas, principalmente oriundas de famílias de baixa renda.

Por isso, companheiro Samek, esta visão que você coloca hoje, já vista com muita antecedência, também nosso amigo, S. Exa. o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando lhe convidou para que assumisse a presidência da maior empresa do mundo em energia elétrica, e você deixa o seu mandato de Deputado Federal com uma votação expressiva aqui no nosso Estado, num reconhecimento e carinho do nosso povo ao trabalho que você veio desenvolvendo ao longo do tempo que dedicou da sua vida às causas populares e sociais. E você deixa o teu mandato de Deputado e assume esta empresa, não só dando tranquilidade ao Presidente Lula, mas demonstrando, nessa gestão bem sucedida, que este é um País que está no rumo certo, é um País que tem de onde tirar energia para o seu crescimento, para que a sua gente deixe a maldita exclusão social em que estamos impregnados, inclusive, principalmente através desses projetos sociais fazendo e demonstrando que o caminho que o País trilha é um caminho que dá certo. Nós, do Estado do Paraná, temos orgulho de tê-lo e aos nossos companheiros e companheiras ajudando. Temos certeza que já é comprovado neste momento, que já nos orgulha e vai muito mais nos orgulhar, como paranaenses, por termos aqui, repito, não só a maior empresa do mundo, mas por termos uma empresa que é pública, uma empresa de parceria, devemos e vamos mudar o rumo do nosso País.

Em nome dos 54 Deputados do Paraná, esta Assembléia Legislativa sente-se muito honrada em prestar a você, seus companheiros e a esta empresa, esta singela homenagem, com a qual nós queremos agradecer por ter aceito e dizer que muito nos dignifica e muito nos honra, como também ao povo do Paraná.

Parabéns, Samek, parabéns a toda a direção da empresa, parabéns à Itaipu, maior empresa do mundo no nosso País e no Estado do Paraná.”

Muito obrigado!

(Aplausos)**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Neste momento ouviremos o Coral de Itaipu, acompanhado de Câmara, que farão as apresentações musicais durante esta Sessão Solene.

(Apresentação musical do Coral de Itaipu)**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Com a palavra, o Sr. Deputado Elio Rusch.

O SR. ELIO RUSCH

(Lê)

“Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná e Secretário da Agricultura e Abastecimento; Exmo. Sr. Jorge Samek, Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional; Exmo. Sr. General de Divisão, Luiz Carlos Minussi, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Fernando Ono, Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região; Exmo. Sr. Conselheiro Henrique Naigeboren, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Chico Noroeste, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.”

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

A proposição apresentada e aprovada por este Parlamento, para que em Sessão Solene, fossem homenageados os 30 anos de existência da Itaipu Binacional, iniciativa feliz do eminente e ilustre Deputado Natálio Stica, Líder do Governo, confesso, Sr. Presidente, que me comoveu, exatamente, por me fazer lembrar o início da conturbada história de sua construção.

Emoção, porque vivi de perto, como poucos, o desenrolar do longo processo, desde a assinatura do Ato Público formalizado entre os dois países, Brasil-Paraguai, até a execução final de Itaipu.

Os que eram favoráveis, defendiam com veemência a necessidade do empreendimento. Os que eram contra, invocavam a tudo e a todos pela não edificação. Usavam de todos os instrumentos ao alcance, rádios, jornais, televisões, faziam comícios em praças públicas para mobilizarem o povo contra a obra. Não eram muitos, mas agitavam.

Confundiam a opinião pública.

E em meio a esse entrelugar e discussões, que marcaram época, lá estava eu. Ainda jovem, já militava na vida pública. Era Vereador do Município de Marechal Cândido Rondon.

O período muito me marcou. Aliás, quis o destino, inclusive, que no mesmo prédio onde possuo até hoje o meu escritório político, também a Itaipu Binacional insta-

lasse o seu escritório regional para atender a demanda de serviços decorrentes de sua execução.

Os contestadores da época, Sr. Presidente, alarmavam sobre mudanças radicais no meio ambiente; sobre a completa alteração no clima; o ecossistema seria tão afetado que dificultaria, inclusive, a sobrevivência animal e humana; que as indenizações seriam irrisórias; que a desgraça atingiria de forma negativa a população de toda a Região, com a construção dessa utópica obra e assim sucessivamente.

Presenciei muito proximamente, portanto, grandes e contundentes discussões que efetivaram acordos e acertos, entre os desapropriados e a Itaipu Binacional.

Não poderia eu, nestes 30 anos de Itaipu Binacional, diante desta vivência tão próxima, me omitir e não homenagear os que a idealizaram.

Vossa Excelência, Senhor Presidente, muito bem sabe, que quando falo do meu Oeste, mais me encanto por ele. E lá está, cravada em terras oestinas, uma das mais imponentes maravilhas do mundo: a Itaipu Binacional.

O que seria do Brasil, sem Itaipu? O que seria, Sras. e Srs. Deputados, deste País, de dimensões continentais, se o presidente Ernesto Geisel tivesse dado ouvidos aos que eram contrários à sua idealização? Esta reflexão se torna necessária, neste momento em que Países do mundo inteiro, estão preocupados em administrar crises de energia.

Percebe-se, mesmo que escassa, a energia tornou-se um bem essencial e indispensável para o homem.

Este mesmo Presidente, quando em uma de suas visitas ao Oeste, mais especificamente a Foz do Iguaçu, dizia para o povo, parafraseando Rousseau e referindo-se a Itaipu: “A paciência é amarga, mas seus frutos são doces”.

E continuava dizendo, “não ajudei a idealizar uma obra para a minha geração, mas para as futuras porque estou convencido de que ela, em muito se beneficiará”.

E dizia, por fim, o Presidente: Sou também do pensamento de Charles de Gaulle: “Quem está no poder age, não fala”. “Por isso, estou agindo em favor do Brasil”.

Tinha razão o presidente, em não dar ouvidos aos contestadores da obra de Itaipu, pois era dotado de grande visão de futuro.

Antevendo um mundo cada vez mais competitivo e desafiador, a disponibilização de energia elétrica, seria, portanto, essencial e fundamental, para a vida e para o desenvolvimento do Brasil. A energia, por ser uma fonte de tantos e tantos serviços, não poderia, em hipótese nenhuma, faltar. São reflexões das quais comungo.

Não se faz à custa de luz de velas, de lamparinas ou de candeeiros a movimentação de uma economia.

Este desafio de se construir uma usina hidrelétrica, aproveitando as águas de um dos rios mais importantes do País e sobre terras reconhecidamente produtivas e férteis, merece o reconhecimento de todos os brasileiros,

exatamente pela ousadia engenhada e pela extraordinária visão estratégica.

Sr. Presidente, como disse, não só vivi e acompanhei os dramas e os conflitos gerados pela construção da Itaipu Binacional, como também, presenciei o desenrolar dos acontecimentos, feito de forma civilizada, ao contrário, do que os contestadores apregoavam, de que os conflitos seriam tantos, que poderia ocorrer uma convulsão social.

Felizmente, nada disso ocorreu.

Nem de longe, Sr. Presidente, afirmo aqui nesta tribuna, que tudo tenha sido perfeito. Não. Mas que houveram mais acertos do que erros, disso falo com propriedade!

Repito: o que seria do Brasil, sem a Itaipu Binacional? Itaipu que hoje, gera turismo, riquezas através dos royalties repassados aos Municípios e ao Estado, gera energia com respeito ao meio ambiente, gera qualidade de vida, empregos, garante condições de reprodução e inúmeras espécies de peixes, gera qualidade no ar através da floresta contínua que somam mais de 100 mil hectares e oferece tantos e tantos outros serviços.

E aqui faça-se justiça ao distinto e honrado paranaense, Francisco da Cunha Pereira, que guiado por sua luminosa e inconfundível inteligência, iniciou a grande marcha vitoriosa, na busca dos royalties, devidos ao Estado do Paraná. Méritos sejam dados portanto, a este extraordinário e valoroso paranaense.

E concluo este modesto pronunciamento, homenageando os Diretores Gerais do progressista país limítrofe, o Paraguai e, em especial, os grandes e dedicados Diretores Gerais Brasileiros, que constam no rol desta monumental empresa binacional: Carlos Costa Cavalcanti, Ney Braga, Fernando Xavier Ferreira, Jorge Nacle Neto, Francisco Luis Gomide, o interino Altino Ventura Filho, Euclides Scalco por duas gestões, o interino Antônio José Correia Ribas e agora, na Direção Geral, exercendo suas funções, com competência e responsabilidade o ilustre paranaense, Jorge Miguel Samek.

V. Exa. merece o apreço e o reconhecimento deste Parlamentar e por extensão, desta Casa; primeiro, pela dedicação incondicional em favor da grande causa que é Itaipu e segundo, por seu alto espírito público, pois renunciou o honrado mandato de Deputado Federal, para assumir um grande desafio, o de dirigir uma das maiores empresas do mundo. Quem sabe, o maior desafio de sua vida. Parabéns, Samek, e que Deus o ampare em todas as suas ações e que Ele também abençoe a todos quanto nela trabalham.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Solicito ao Sr. 1º Secretário da Casa, Deputado Nereu Moura, para que proceda à leitura dos termos da placa em homenagem à Itaipu Binacional, por ocasião do seu trigésimo aniversário de criação.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Nereu Moura)
(Faz a leitura dos termos da placa).

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Tenho a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Deputado Natálio Stica, para que proceda à entrega da placa em homenagem aos 30 anos de criação da Itaipu Binacional, ao Exmo. Sr. Dr. Jorge Samek, Diretor Geral da Itaipu Binacional.

O SR. NATÁLIO STICA
(Faz a entrega da placa).

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Neste momento, assistiremos a apresentação do vídeo institucional da Itaipu Binacional.

(Apresentação do vídeo)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Exmo. Sr. Jorge Samek, Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional.

O SR. JORGE SAMEK
(Lê):

“Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná e Secretário da Agricultura e Abastecimento; Exmo. Sr. General de Divisão Luiz Carlos Minussi, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Fernando Ono, Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região; Exmo. Sr. Conselheiro Henrique Naigeboren, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, 1º Secretário da Assembléia legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Chico Noroeste, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná”.

Sras. e Srs., autoridades aqui presentes.

Energia é um insumo indispensável para o desenvolvimento econômico, para a soberania de um povo.

Um País sem energia é um País sem autonomia, pois depende de terceiros para desenvolver a sua economia. A oferta de energia se constitui hoje num grande diferencial competitivo entre os países, entre as empresas.

Energia é a alavanca do desenvolvimento; seja ele econômico, científico, social ou tecnológico. Na história recente da humanidade, quem tem energia, tem; quem não tem, vai à guerra. A dependência de energia, principalmente a não renovável, derivada do petróleo, já causou muitas guerras.

O Brasil, graças a Deus, não precisa fazer guerras para buscar sua energia. Temos recursos naturais em

abundância. Somos a maior potência energética do mundo. Temos muita água, muito vento, muito sol e outras matérias-primas que servem como fonte alternativa de energia. Temos a melhor tecnologia para extração de petróleo em águas profundas. E isso já nos torna quase que auto-suficiente em produção de petróleo. Temos uma das maiores reservas de urânio do Planeta.

E o que é mais importante, as maiores reservas mundiais de água doce do Planeta estão em nosso território. A energia proveniente de usinas hidrelétricas é uma energia limpa, e melhor ainda, renovável. Não polui o ar, não polui a água, não polui o meio ambiente.

A água responde por 82% da matriz energética brasileira. E olha que exploramos apenas 27% de nossos recursos hídricos. Em nenhum outro lugar do mundo é assim. O Brasil é reconhecido internacionalmente por sua capacidade de construir usinas. Somos especialistas nesta matéria.

Modéstia à parte, nós paranaenses dominamos a tecnologia de construção de grandes usinas. A Itaipu Binacional é um exemplo disso. A usina é uma prova de nossa admirável força criativa. Não é à toa que é considerada um monumento da engenharia mundial. Itaipu é indispensável para o Brasil. Indispensável para o Paraguai. A usina tem se revelado no principal sustentáculo da economia dos dois países.

Não fosse a energia produzida em suas 18 unidades geradoras, em suas 18 turbinas, as consequências do racionamento de 2001 teriam sido muito mais drásticas para a nossa economia.

Os números de Itaipu impressionam. Em 2003, a usina produziu 89 milhões de megawatts-hora de energia, o suficiente para atender, sozinha, a 24% do consumo brasileiro e a 92% do consumo paraguaio.

Sua produção, somada das usinas da ELETROSUL, vendidas para a belga Tractebel, mais a sobra de energia da COPEL, abastece os grandes consumidores industriais da região Sudeste, especialmente São Paulo.

Por isso, não é exagero afirmar que a energia produzida no Paraná move parcela significativa do PIB brasileiro e tem sido a força motriz de nossas exportações. O Paraná se orgulha de produzir um terço da energia consumida no Brasil.

Tenho a honra de presidir a Itaipu Binacional a convite do Presidente Lula. Como filho de Foz do Iguaçu, vi a usina ser construída. Presidir Itaipu tem um significado especial para mim. Não é pela produção de energia, pela importância estratégica que ela representa para o setor elétrico brasileiro, para o setor elétrico paraguaio, para a economia dos dois países.

Sua construção foi um marco de nossa capacidade técnica, de nossa capacidade humana. Demandou intensas negociações diplomáticas. Primeiro com o Paraguai, depois com a Argentina. Quando foi criada a entidade binacional para gerenciar a construção da usina, em 17 de maio de 1974, foi necessário um esforço gigantesco de energia, de mão-de-obra, para erguer a barragem.

No auge da construção, o canteiro de obras de Itaipu parecia um verdadeiro formigueiro humano. Mais de quarenta mil trabalhadores trabalhavam na obra. Itaipu começou a produzir energia em 5 maio de 1984, quando entrou em operação sua primeira unidade geradora. De lá para cá não parou mais. A usina funciona com a precisão de um relógio suíço.

As outras dezessete unidades geradoras foram sendo instaladas ao ritmo de duas a três por ano. As duas últimas unidades geradoras deverão entrar em funcionamento em setembro e outubro de 2005, agora estamos concluindo a obra.

Mas Itaipu não restringe suas atividades à produção de energia. É gigante também em outras áreas. A empresa tem uma história de respeito ao meio ambiente. Uma história de integração com a comunidade, de geração de renda para os Municípios lindeiros. Uma história de envolvimento com o turismo regional. Uma história associada à difusão do conhecimento. Uma história de responsabilidade na área social.

Desde 1991, Itaipu paga compensação financeira aos Estados e Municípios afetados pelo alagamento de terras para a formação de seu reservatório. Até agora, Itaipu já repassou, com base na Lei dos Royalties, 2 bilhões e 467 milhões de dólares. Mais de sete bilhões de reais. A maior parte dessa verba - aproximadamente 4 bilhões de reais - ficou no Paraná.

O governo paranaense recebeu mais de 2 bilhões de reais, cabendo outros 2 bilhões aos 15 Municípios paranaenses banhados pelo reservatório. A distribuição dos royalties é uma conquista do povo paranaense, desta Assembléia Legislativa, meu caro Presidente Hermas Brandão e Presidente em exercício, Natálio Stica.

É uma conquista da nossa Bancada Estadual e Federal e quero aqui, em nome do ex-Deputado Maurício Fruet, fazer homenagem à Bancada da época que aprovou este dispositivo constitucional em forma de lei para que o Paraná fosse compensado pela grande contribuição que dá para o desenvolvimento do Brasil, da nossa Bancada Federal no Senado.

E, especialmente, de um grande defensor das causas paranistas: Dr. Francisco Cunha Pereira Filho. Ele colocou todo o seu empenho, fez campanha pelos royalties em seus veículos de comunicação. E o Paraná venceu.

Sras. e Srs., autoridades aqui presentes. Nenhuma hidrelétrica no mundo dedica tanta atenção ao meio ambiente como Itaipu. Nós preservamos uma floresta de 108 mil hectares de árvores nativas na faixa de proteção que abraça seu reservatório. Para se ter uma idéia, a floresta equivale a 60% de uma área como a do Parque Nacional do Iguaçu.

Agora, essa faixa de proteção, com largura média de 217 metros, permitirá a formação do Corredor da Biodiversidade, ligando o Parque Nacional do Iguaçu à Ilha Grande e ao Pantanal do Mato Grosso do Sul. Ainda na área do meio ambiente, lançamos um ambicioso programa de conscientização ambiental e de manejo das

bacias e microbacias hidrográficas, o Cultivando Água Boa. O programa envolve a comunidade na preservação das nascentes e margens dos mais de 1500 rios e córregos que deságuam no lago pela margem brasileira.

Somos parceiros do Ministério da Pesca, a expansão do programa de cultivo de peixes em tanques-redes. Itaipu coordena, em parceria com várias entidades, um Projeto de Agricultura Orgânica que tem como público-alvo produtores familiares de 21 municípios do Oeste do Paraná. Outra obra que confirma o compromisso da Itaipu Binacional, com a preservação do meio ambiente é o Canal da Piracema. O Canal da Piracema é um rio artificial de 10 quilômetros, que une as águas do rio Paraná às águas do lago da hidrelétrica. O Canal da Piracema não é apenas a mais nova atração turística de Foz do Iguaçu. É, acima de tudo, a via de acesso de milhares de peixes, de diversas espécies - pacu, dourado, curimatã, surubim, piracanjuba, tucunaré, pintado, piapara - às suas áreas de reprodução.

Itaipu é hoje um dos principais pontos turísticos brasileiros. Visitá-la é um testemunho da capacidade, do talento criativo da humanidade. Perto de 12 milhões de pessoas, de 170 nacionalidades, já foram vê-la de perto.

Só no ano passado, a usina recebeu 595 mil visitantes. No mesmo período, as Cataratas do Iguaçu receberam 765 mil visitantes. Em anos recentes, apenas 50% dos visitantes das Cataratas vinham conhecer Itaipu e suas atrações. Agora, quase 80% daqueles que forem ao Parque Nacional tomaram o rumo da usina. Para bem atender esse imenso número de visitantes, Itaipu investe na melhoria de seu complexo turístico - ecomuseu, iluminação, refúgio.

A empresa investe ainda no talento, um dos seus maiores patrimônios. Por isso, estamos criando o Parque Tecnológico Itaipu. Com o PTI queremos apoiar o desenvolvimento tecnológico e social da região das Três Fronteiras e do MERCOSUL. Antigos alojamentos de barrageiros estão sendo reformados para abrigar, nos dois lados da fronteira, laboratórios de pesquisa, incubadoras de empresas e centros de formação profissional. Vamos transformar o PTI num centro de referência em tecnologia para a América do Sul. Estimular a geração de trabalho, emprego e renda, por meio do desenvolvimento de novas empresas e produtos.

O tamanho de uma empresa também se mede pelo trabalho que ela faz em benefício da comunidade onde atua. A responsabilidade social é uma marca registrada de todas as ações de Itaipu. Mantemos em Foz do Iguaçu um hospital totalmente equipado, incluindo pronto-socorro, que é considerado um dos mais modernos do Oeste Paranaense, o Hospital Costa Cavalcanti.

Aberto à comunidade, o hospital passou a atender casos de emergência e também casos de câncer pelo Sistema Único de Saúde, o SUS. A área de saúde não é a única que recebe a nossa atenção. Estamos na linha de frente de uma campanha coordenada pela Organização

Internacional do Trabalho, a OIT, para erradicar a exploração sexual infantil na região da tríplice fronteira.

Temos um Projeto de Indicação e Incentivo ao Trabalho, o PIIT, que é pioneiro na capacitação de jovens de famílias de baixa renda para ingresso no mercado de trabalho. Atualmente, o programa oferece oportunidade de primeiro emprego para 186 jovens. Localizada numa região geográfica estratégica, Itaipu investe em sua segurança empresarial e também na segurança da fronteira.

Assinamos convênio com a Polícia Federal para a construção da sede que vai abrigar o Núcleo Especial de Polícia Marítima - NEPOM. O NEPOM fará o policiamento ostensivo do reservatório e das áreas de preservação ambiental. Vai prevenir e reprimir o contrabando, o descaminho, o tráfico de drogas, de armas e munições.

Quero fazer aqui, em público, diante de todos vocês, um reconhecimento ao espírito empreendedor, à visão de futuro dos que construíram a usina.

A história de Itaipu não seria a mesma sem o espírito de ousadia de nossos engenheiros. A história de Itaipu não seria a mesma sem o trabalho incansável, de sol a sol, de milhares de anônimos barrageiros.

De todos que ajudaram a erguer a estrutura gigantesca de concreto e aço da maior usina hidrelétrica do mundo em produção de energia.

Maior porque a produção de Itaipu não vai ser superada pela usina de Três gargantas, construída sobre o Rio Yang-Tsé, o Rio Amarelo da China.

O sucesso de uma empresa ou de um governo depende da dedicação, da motivação de seus funcionários, do seu corpo técnico, dos seus dirigentes. Na Itaipu, todos os funcionários, independente da função hierárquica, vestem a camisa da empresa. A eles o meu agradecimento.

“Itaipu é inspiradora. É um grande tributo ao talento brasileiro e à habilidade da engenharia. Um tributo ainda maior ao espírito humano”.

Que esse espírito humano continue sempre a nos perseguir.

Um abraço a todos e muito obrigado!

(Apresentação musical)

(Termina apresentação musical do Coral Itaipu)

(Aplausos)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA (Paulo Gomes)

Neste momento a Itaipu Binacional que comemora trinta anos de criação, fará uma homenagem aos 10 empregados mais antigos da Usina, lotados nos escritórios da Sede da Binacional em Curitiba.

Convidamos os senhores (Jorge Samek, Rubens Bueno, Nelton Friedriech e a Sra. Gleice Hoffmann, Diretores da Itaipu, para que procedam a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a primeira homenagem a Sra. Lúcia Helena Mocelin Lopes, admitida em dez/74.

(Aplausos)

Convidamos a Sra. Tânia Regina Barbosa, admitida em 06/02/75.

(Aplausos)

Convidamos o Sr. Carlos Alberto Pinto, admitido em 17/03/75.

(Aplausos)

Convidamos o Sr. Iran da Costa Ennes, admitido em 17/03/75.

(Aplausos)

Convidamos Sra. Vânia Maria de Lara Stella, admitida em 01/12/75 (Representada por Lúcia Helena Mocelin Lopes).

(Aplausos)

Convidamos Sr. Eduardo Saraceni, representado por Tânia Regina Barbosa, admitido em 01/12/76.

(Aplausos)

Convidamos Sra. Norma Soeli Rosa de Paulo, admitida em 21/03/77.

(Aplausos)

Convidamos Sr. Nelson Stelmachuk, admitido em 01/09/77.

(Aplausos)

Convidamos Sra. Sandra Maria de Araújo, admitida em 01/11/77.

(Aplausos)

Convidamos Sra. Cláudia Pequeno Mendonça, admitida em 07/03/78. (representada por Iran da Costa Ennes).

(Aplausos)

E agora um momento muito especial, nós queremos convidar o Diretor-Geral de Itaipu Binacional, Sr. Jorge Samek, para entregar um ramallete de flores, como homenagem especial à sua esposa Maria Oliveira Samek.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Convido a Sra. Tânia Regina Barbosa para fazer uso da palavra em nome dos homenageados.

A SRA. TÂNIA REGINA

Srs. Deputados, Sras. e Srs. Diretores da Itaipu.

(Lê):

Srs. Deputados, Srs. Diretores da Itaipu Binacional, demais autoridades, colegas de trabalho e demais presentes.

Sinto-me orgulhosa de estar aqui representando meus companheiros e companheiras de trabalho na Itaipu Binacional. Aqui neste plenário, gostaria e agradecer a honra de falar em nome dos demais trabalhadores brasileiros e paraguaios, que atuam nos escritórios de Itaipu, em Curitiba.

Nas últimas três décadas milhares de brasileiros e paraguaios compartilham suas vidas com o trabalho nessa empresa de características absolutamente diferenciadas de qualquer outra. Não só porque representa a maior hidrelétrica do Planeta, mas também porque um Tratado entre dois Países rege seu destino.

Desde 1974 participo da história desta binacional. Portanto, estou às vésperas de completar 30 anos nesta empresa. Quem viveu o sonho e a aventura da construção, a realidade da operação, da manutenção e das atividades de todas as demais áreas de Itaipu, sabe o papel que ela desempenha para as economias do Brasil e do Paraguai.

É um contingente de homens e mulheres, que no cotidiano de seus dias, se esmeram em suas tarefas, na maioria das vezes anônimas.

Para finalizar, quero lembrar e louvar como conhecedora da história de Itaipu, a iniciativa da Diretoria em acrescentar à sua missão de gerar energia com qualidade ambiental, o grandioso trabalho de responsabilidade social.

Sou testemunha pessoal da necessidade das empresas atuarem dessa forma, buscando a redução das diferenças sociais que ocorrem em nosso País, e as seqüelas provocadas pelas desigualdades.

Muito obrigado.

(Apresentação do Coral)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e representantes do corpo consultar, a Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, o Coral da Itaipu, bem como os demais presentes, que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser cantado pelo Coral da Itaipu e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão.

(Executa-se o Hino do Paraná)